HAIKUS / HAICAIPIRAS

Domingos Pellegrini
Mirian Ruffini
(Organizadores)

Pontes

Todos os direitos desta edição reservados a Pontes Editores Ltda.
Proibida a reprodução total ou parcial em qualquer mídia
sem a autorização escrita da Editora.
Os infratores estão sujeitos às penas da lei.
A Editora não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo – SP)

P386h Pellegrini Junior, Domingos; Ruffini, Mirian (org.).

Haikus - Haicaipiras / Organizadores: Domingos Pellegrini e Mirian Ruffini; Tradução e Supervisão de Prof.ª Dr.ª Mirian Ruffini, Prof.ª Dr.ª Claudia Marchese Winfield, Ana Flavia Will, Giovanna Bendia Pereira, Aline Benato Soares, Ana Júlia Apel, Cibele Filus Marchese, Danielle Franco Brunismann, Gessica de Souza, Josiel Ecco, Lucas Bandeira, Marta Isadora Stein, Mateus Flávio Salgado Palaoro, Nathalia Ferreira Terres, Renan Cesar Venazzi Foscheira, Robson Deon, Samuel Banck de Almeida, Sandra Fernandes e Taís Marciele dos Reis.– 1. ed.– Campinas, SP : Pontes Editores, 2021.
89 p.
E-Book: 1 Mb; PDF.

ISBN: 978-65-5637-176-4.

1. Haikai. 2. Poemas. 3. Poesia Brasileira. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores. IV. Tradutores.

Bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8/8846

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira: poesia. B869.91
2. Língua inglesa. 420

HAIKUS / HAICAIPIRAS

Domingos Pellegrini
Mirian Ruffini
(Organizadores)

Programa de Pós-Graduação em Letras
PPGL

UTFPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS PATO BRANCO

Copyright © 2021 – dos organizadores
Coordenação Editorial: Pontes Editores
Revisão: Joana Moreira
Tradução e Supervisão: Prof.ª Dr.ª Mirian Ruffini, Prof.ª Dr.ª Claudia Marchese Winfield, Ana Flavia Will, Giovanna Bendia Pereira, Aline Benato Soares, Ana Júlia Apel, Cibele Filus Marchese, Danielle Franco Brunismann, Gessica de Souza, Josiel Ecco, Lucas Bandeira, Marta Isadora Stein, Mateus Flávio Salgado Palaoro, Nathalia Ferreira Terres, Renan Cesar Venazzi Foscheira, Robson Deon, Samuel Banck de Almeida, Sandra Fernandes e Taís Marciele dos Reis
Editoração e capa: Vinnie Graciano

PARECER E REVISÃO POR PARES
Os capítulos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação e revisados por pares.

CONSELHO EDITORIAL:

Angela B. Kleiman
(Unicamp – Campinas)
Clarissa Menezes Jordão
(UFPR – Curitiba)
Edleise Mendes
(UFBA – Salvador)
Eliana Merlin Deganutti de Barros
(UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná)
Eni Puccinelli Orlandi
(Unicamp – Campinas)
Glaís Sales Cordeiro
(Université de Genève – Suisse)
José Carlos Paes de Almeida Filho
(UNB – Brasília)
Maria Luisa Ortiz Alvarez
(UNB – Brasília)
Rogério Tilio
(UFRJ – Rio de Janeiro)
Suzete Silva
(UEL – Londrina)
Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva
(UFMG – Belo Horizonte)

PONTES EDITORES
Rua Dr. Miguel Penteado, 1038 – Jd. Chapadão
Campinas – SP – 13070-118
Fone 19 3252.6011
ponteseditores@ponteseditores.com.br
www.ponteseditores.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO DIFÍCIL

6

PREFÁCIO DOS ORGANIZADORES E TRADUTORES

7

PREFACE BY THE ORGANIZER AND TRANSLATORS

8

HAIKUS/ HAICAIPIRAS

9

PREFÁCIO DIFÍCIL

Não é fácil para mim fazer o que pede Mirian Ruffini, um prefácio para meus haicaipiras traduzidos. Pois a própria natureza sintética e o espírito zen dos haicais são avessos a esse livrismo ocidental que é o prefácio. Mas, retrucará Mirian, o prefácio pode ser também forma de aclaramento e envolvimento de um livro – e eu mesmo escrevi comentários para cada haicai...

Então esclareço que os comentários aos haicais são exatamente tentativas de envolver o leitor ocidental, acostumado a uma leitura horizontal, da esquerda para a direita, enquanto o haicai pede uma leitura vertical, ou melhor até, uma leitura centrada. Cada haicaipira é como uma caixinha de sons e ideias a esperar a chave para se abrir – e a chave está com o leitor, a quem espero ajudar com os comentários.

Assim, os haicaipiras são convites para ler haicais por dentro, dentro deles e da gente. É um convite também para orientalizar nossa mente ocidental, que muito vê o aparente e pouco vê o imanente.

Como não se restringem à forma clássica de versos de 5-7-5 sílabas, os haicaipiras também convidam a que cada um encontre na vida suas próprias formas de pensamento e atuação. Ser caipira é, assim, ser fiel à própria natureza, fazendo, seja o que for, com o jeito único de cada um ser o que é.

E não posso deixar de expressar ainda, diante do carinho e da dedicação de todos os envolvidos, o tão antigo e sempre novo sentimento da gratidão.

Domingos Pellegrini

PREFÁCIO DOS ORGANIZADORES E TRADUTORES

Este volume se originou a partir das ações do projeto de pesquisa nos Estudos Descritivos da Tradução, homologado pela UTFPR, *campus* de Pato Branco, sob nossa coordenação. O objetivo maior do projeto foi viabilizar a tradução de textos literários brasileiros para a língua inglesa, por meio da atuação de tradutores em formação e da supervisão de docentes do departamento e curso de letras, licenciatura Português-Inglês.

A nossa escolha foi a tradução deste belo livro de haicais do nosso brilhante e carismático escritor Londrinense, Domingos Pellegrini. Laureado com o Prêmio Jabuti seis vezes, principalmente em 1977 pelo romance O *homem Vermelho* e novamente em 2001 pelo livro O *caso da chácara chão*.

A divulgação da obra poética de nosso escritor de renome nacional e internacional nos enche de orgulho e satisfação e, dessa forma, oferecemos este livro em edição bilíngue, cuja leitura certamente encantará a todos. Seus haicais, inspirados pelo contexto londrinense, são comoventes e esperamos que nossa tradução consiga transpor a sensibilidade e genialidade do nosso caro autor, para a língua inglesa e para seus leitores.

Profª Drª Mirian Ruffini

PREFACE BY THE ORGANIZER AND TRANSLATORS

This bilingual edition originated from the actions of our research project in Descriptive Translation Studies, approved by UTFPR, Campus of Pato Branco, under my coordination. The main objective of the project was to enable the translation of Brazilian literary texts into English, by means of the practice of translators in training and the supervision of teachers from the department and course of Modern Languages, and the Portuguese-English undergraduate degree.

Our choice here was the translation of this beautiful book of haikus written by our brilliant and charismatic author from Londrina, Domingos Pellegrini. Awarded with the Jabuti Prize six times, mainly in 1977 for the novel *O Homem Vermelho* (*The Red Man*, our free translation) and again in 2001 for the thriller *O caso da chácara chão* (*The case of Chão farm*, our free translation).

The dissemination of our national and internationally renowned writer's poetic work fills us with pride and satisfaction and, in this way, we offer this book in this bilingual edition, whose reading will surely delight everyone. His haikus, inspired by the city of Londrina context, are moving and we hope that our translation will be able to transpose our dear author's sensitivity and genius, into the English language and for his readers.

Prof[a] Mirian Ruffini, PhD.

Quebr a modelagem
a porcelana perfeit
é bobagem

Meus haicaipiras podem ou não ter rima ou métrica, mas sempre têm alguma graça. Neste, a graça está na repetição dos sons semelhantes, com suas sílabas pintadas da mesma cor. Assim, o haicai mostra em cores sua riqueza sonora, e visualmente fica parecendo um jardim florido, a simbolizar nossa diversidade:

Cê pensa que flor
flore pra quê?
flor só flore pra quem vê

Break the models
perfect porcelai
'tis nonsense

My haicaipiras may or may not rhyme or follow metrics, but there is always some humor. In this one, the humor lies in the repetition of similar sounds, with their syllables painted in the same color. That way, the haiku shows in colors its sonore richness and becomes visually similar to a blossomed garden, symbolizing our diversity:

What d'you think a flower
flowers for?
flowers only flower to adore

Neste, a repetição dos “a” visualiza a ideia de goiabas coalhando o chão, ao mesmo tempo imitando o som das goiabas maduras espatifando na queda. É dos primeiros haicais que me vieram ao mudar de apartamento para chácara, abrindo os olhos e os ouvidos para a natureza.

Nunca acaba
quanto mais cato
mais cai goiaba

Na primeira noite na chácara, acordei assustado com o som de passos lá fora. Gritei, mas os passos continuaram, pesados, então resolvi ir lá, porrete na mão, coração disparado. Eram abacates caindo com o vento.

Isso que tanto bate
aqui é meu coração
lá caem abacates

In this one, the repetition of “e” visualizes the idea of guavas filling the ground, at the same time imitating the sound of ripe guavas squashing at the fall. It is one of the first haikus that came to me when I moved from flat to farm, opening my eyes and ears to nature.

It never ends
the more I pick them
the more guava lands

On the first night on my farm, I woke up scared by footsteps outside. I shouted but they went on, heavily. So I decided to check, weapon in hand, heart pounding. Avocados were being blown down by the wind.

What pounds so much
is my heart here
avocados over there

Além de abrir os olhos, na chácara levantei a cabeça – para o céu, que no apartamento eu só via enquadrado pela janela. Lembrei de Bilac, olhando as estrelas. E me elevei como a lua, subindo branca e leve.

O tempo levita
enquanto a lua levanta
sua manta branca

Longe da cidade e seus ritmos mecânicos, descobri os tempos naturais: o dia nascendo e morrendo, as estações, as floradas, as frutas. Meu relógio passou a ser parreira, que desfolha no outono, dorme no inverno, refolha e flore na primavera e frutifica no verão. Deixei o tempo dos relógios, incorporei o tempo da vida, perdendo a pressa para ganhar poesia.

Aproveita bastante
amanhã esta lua cheia
já será minguante

In the farm, besides opening my eyes, I raised my head – towards the sky, which, in my flat I could only see framed by my window. It reminded me of Bilac looking at the stars. And I lifted up like the moon, rising white and light.

Time levitates
while the moon elevates
its white coverlet

Far from the city and its mechanical rhythms, I found out the natural time: the day rising and dying, the seasons, the blossoms, the fruit. My clock became a grapevine, which loses its leaves in the Fall, sleeps in the Winter, regrows and blooms in the Spring and fruits in the Summer. I left the clock time, and incorporated life time. Not in a hurry, I have gained poetry.

Seize the day
tomorrow this full moon
will be wane.

Na terra, passei a olhar e ver as flores
No céu, vi que o Cruzeiro do Sul parece uma flor.
E o haicai tem cinco palavras, como são cinco as
Estrelas da constelação.

Cruzeiro do Sul
flor do brasil
no céu

Quando os olhos abrem, a alma se encanta.
Passei a achar bonito céu escuro, e apreciar
Tempestade, grande concerto de chuva e vento.
Vi que não existe tempo ruim
Se a gente está bem.

Todo dia é lindo
tempo fechando
tempestade abrindo

On the ground, I went on to look and see the flowers.
In the sky I noticed the Southern Cross looks like a flower. And this haiku has five words, as the constellation's stars are five.

Southern Cross
Brazil's flower
in the sky

When the eyes open, the soul is enchanted.
I started to find the dark sky beautiful, and to appreciate storms, great concerts of rain and wind.
I saw that there is no bad weather
if we are fine.

Every day is amazing
weather darkening
storm clearing

Vivendo na chácara, descobri
que olhar e ver é aprendizado.
Aprendi a ver paisagens pelas quais
Antes passava indiferente.
Como o lago da minha cidade
Que tantas vezes olhei e só então vi

Sol no Lago Igapó
prata na água
no céu ouro em pó

Eu dormitava na beira do lago,
Lanchas passavam levantando ondas.
Cada onda batia na lagoa, ploc,
E a canoa balançava, ploc-ploc.
Dormia assim; quando acordei,
Elas continuavam: ploc, ploc-ploc...

Briga boa
a marola da lagoa
o balanço da canoa

Living in the farm I realized
that looking and seeing is learning.
I learned to see landscapes along which
I previously passed by indifferently.
Like the lake in my city
At which I so many times looked but only then I saw

The sun onto Igapó Lake
silver in the water
gold dust the sky decorates

I snoozed on the lake bank,
motorboats sped past me, making ripples.
Every ripple went ploc on the pond,
and the canoe swayed, ploc-ploc.
I slept on and when I woke,
they went on: ploc, ploc-ploc...

Good tussle!
the pond swell
the canoe sway

Descobri graça nas coisas mais pequenas e aparentemente desimportantes.
Descobri que cuidar da chácara é
botar ordem na natureza, emparelhando ações:
arrancando e plantando, adubando e podando,
colhendo um mamão e deixando outro para os passarinhos...
Como neste haicai, feito de parelhas de palavras como vou/com sol, poesia/cada dia, vivendo/chovendo.

Vou vivendo
a poesia de cada dia
com sol ou chovendo

I found grace in the smallest and
apparently least important things
I found out that tendering the farm is
tidying up nature, taking parallel actions:
Weeding, sowing, fertilizing, pruning,
picking one papaya and leaving another
for the birds...
As in this haiku, made up of word
pairings such as live by/Sun shine,
every day/rain.

Every day I live by
poetry, rain
or Sun shine

Descobri a graça de ver o dia morrer com o macacão suado de lidar com terra e plantas. Os versos longos do haicai parecem expressar a lassidão que dá depois do trabalho. Naquela hora mágica em que se confundem a tarde e a noite, a lua e o sol.

A *hora em que a tarde cai*
e desce a noite enfim e sai
a lua enquanto o sol se vai

I found pleasure in seeing the day die in overalls, sweaty from working on the land and plants. The long haiku verses seem to express the lassitude after work, at that magic time when the afternoon, the night, the moon and the sun blend in.

The moment the evenings fall
and the night descends at all
and the moon appears at dawn

Talvez eu não descobrisse a meditação, se continuasse no ritmo alucinado da cidade. O prazer de pensar em nada, desligar a mente, ficar simplesmente no momento, o único pedaço disponível da eternidade.

E então sentir-se em contato com tudo, pulsando com as galáxias e ouvindo os grilos, plantado aqui e infinito.

Paz
nada pra frente
nem pra trás

Na paz da chácara, dei de pensar nos amigos que se perderam na ambição da política, no vazio das drogas, no carrossel do ego. Uns cinificaram, outros entristeceram ou envelheceram. Desistiram de ser, pensei, desistiram de mudar; e o haicai pintou diante de um poente.

Tantos desistiram cedo:
tarde demais, pensaram
e anoiteceram

Perhaps I would not have found meditation, had I gone on the frantic city pace. The pleasure of thinking of nothing, switching off the mind, being merely at the moment, the only available piece of Eternity.

And then feel in touch with everything, pulsing with the galaxies and hearing crickets, here, still, and infinite.

Peace
nothing beyond
nothing behind

In peace on the farm, I started to think about my friends who got lost into political ambition, in the emptiness of drugs, in the carousel of Ego. Some became cynical, others got sad or old. They gave up being, I thought, they gave up changing; and the haiku came up at the sunset.

So many gave up early:
too late, they thought!
and they sombered

Abri os olhos para as formigas, as lesmas, os beija-flores, confirmando que o infinito é tão imenso quanto miúdo, das galáxias aos átomos. Fui comunista dissidente, anarquista utópico, social democrata, ioga djanista, cristão sem igreja para enfim entender que a melhor religião e a melhor política são as que nos fazem melhor e a ninguém faz mal. Sem querer ensinar nada a ninguém, nem convencer ninguém de nada, descobri que a diversidade é o maior bem da Humanidade.

Confusas como eu
profusas como flores
tantas formas de Deus

Sem pressa, aprendi que nada paga um bom momento. A cor, o cheiro, o gosto. O coração e a alma de um bom momento.

Aquela tigela
aquela faca
e uma bela jaca

I opened my eyes to the ants, the slugs, the hummingbirds, confirming that the Infinite is as immense as miniscule, from galaxies to atoms. I used to be a dissident communist, a utopian anarchist, a social democrat, a Jainist yogi, churchless Christian, to finally understand that the best religion and the best politics are the ones that make us better and do no one no harm. Not intending to teach anything to anyone nor convincing anyone of something, I found out that diversity is Humanity's biggest treasure!

Confused like me
profuse like flowers
so many are God's forms

By not hurrying, I learned that nothing compares to a precious moment. Color, smell, taste. Heart and soul of a good moment.

That bowl
that plate
and some juicy grapes[1]

1 Translator's note: "Jackfruit" was replaced by "grapes" for the sake of rhyme. However, they as just as tasty...

A graça embutida num Haicaipira pode ser fonética, visual ou conceitual, ou tudo isso junto. Neste, os sons nasais (onda/lambe) lembram a ondulação marinha, seguida da repetição do p. (pé, passo, pra) a lembrar os passos recuantes. Mas a graça mesmo está na egocêntrica ilusão de que é o passo para trás que traz a maré.

A onda lambe o pé
e teu passo pra trás
traz a maré

Era uma bela tarde azul e ela chegou, olhou a avenca e falou que tinha pressa. Elogiou a avenca, olhou tudo com ar de avaliação, recusou o café, repetiu que tinha pressa. Voltou a elogiar a avenca e se foi. No dia seguinte, a avenca estava seca.

Tem visita que nem senta
tem visita que acampa
visita que seca avenca

The beauty embedded in a Haicaipira can be phonetic, visual or conceptual, or all of it at once. In this one, the alliterative sounds (wave/washes) resemble marine undulation, followed by the alliteration of back/backwards/brings, resembling receding steps. But the fun truly relies on the egocentric illusion that it is the backward step that brings the tide.

The wave washes the foot
and your backward stride
brings back the tide

It was a beautiful blue afternoon and she arrived, looked at the fern and said she was in a hurry. She praised the fern, looked as if she inspected everything, refused coffee, repeating she needed to rush. Once more she complimented the fern and bid farewell. Next morning, the fern was dry.

Some guests don't even sit
some guests always return
others dry the fern

Este haicai concretista saiu pelos olhos, enquanto eu descascava uma cebola distraído lembrei da Ode à Cebola, de Neruda, dizendo que ela se faz pétala a pétala até a preciosa lágrima da terra. Fui descascando pétala a pétala, até chegar ao seu miolo-lágrima, então escrevi o Haicai com olhos molhados.

A paz de descas
car uma cebol
a chorar

Donde vem o vento, eu me perguntava menino. Hoje sei a resposta certa, científica, de que os ventos são resultado dos confrontos entre as massas quentes e frias de ar. Mas isso não tem importância, importante é saber o trabalho que o vento faz na natureza como o tempo faz na gente.

O vento em seu trabalho
varrercéunevoento
quebr ar ve lhos ga lhos

This concrete Haiku came out of my eyes, while I absent-mindedly peeled an onion I remembered Neruda's *Ode to the Onion*[1], which said that the onion is made of every single petal until we reach the precious tear of the earth. So I went on peeling petal after petal, until I reached its tear-core, and then I wrote this Haiku through wet eyes.

The peace of peel
ing an oni
on crying

Where does the wind come from?, I asked myself as a boy. Today I know the correct, scientific answer, that winds are the result of clashes between hot and cold air masses. But that does not matter, the point is to know about the work of the wind on nature, just as the work of time on us.

The Wind and its work
sweepingawaymistysky
break ing off old twig gies

1 Originally, *Ode à Cebola.*

No enterro de Érico Veríssimo apareceu muita gente desconhecida: eram pessoas que ele cumprimentava quando caminhava. Alguns nem sabiam que ele era escritor, foram ao enterro do homem que os cumprimentava... Então todas as palavras estão aí com maiúsculas, como nomes de gente.

A Todos Cumprimento
Nada Me Custa
Só Me Aumenta

Da dúzia de cálices, restaram dois, e eu disse a Dalva: são os nossos, vamos cuidar que não quebrem. Ainda mais um quebrou, aí pensei se não era mau augúrio, mas ela falou: não, nosso amor é grande, essas coisas são pequenas. Compramos mais uma dúzia e deixei de me preocupar com coisinhas.

Quebram-se os cálices
as taças deram sumiço
brindemos a isso

At Érico Veríssimo's funeral, some unknown folks showed up: they were people he used to greet while wandering around. Some did not even know he was a writer; they went to the funeral of the men who greeted them... So all the words below are in capitals, just like the names of people.

Greetings To All
It Costs Me Null
It only Makes Me More

Out of a dozen cups, only two were left, and I said to Dalva: they are ours, we must be careful not to break. Yet another was broken, and I wondered if it was a bad omen, to what she said: no, our love is great, these things are small. We bought another dozen and I gave up worrying about little things.

Broken are the cups
gone were the glasses
cheers to that

Desde menino vejo sótãos em gibis, livros e filmes, sonhava morar numa casa com sótão. Uma palavra com dois acentos só podia indicar um cômodo mágico, entre a casa e o céu. Mas, na Europa, vi que sótãos são quentes demais no verão, no inverno muito frios, depósitos estreitos de coisas velhas, como minha cabeça colonizada por cultura estrangeira.

Sou tão infantil
sempre quis morar em sótão
não tem sótão no Brasil

O maracujazeiro subia pelas árvores, dava maracujás lá no alto e, quando amarelavam, eu colhia com uma vara, um trabalhão. Aí alguém falou que não é preciso colher maracujás:

– Eles caem quando estão maduros e não estragam no tombo...

Encostei a vara da ansiedade, deixei de apressar maracujás e pessoas.

Deixa assim
não colha maracujás
eles caem

Ever since I was a little boy, I have seen attics in comics, books and movies. I dreamed of living in a house with an attic. A word with double letters could only mean it was a magic room, between home and heaven. But, in Europe, I saw that attics are too hot in the summer and too cold in the winter, a narrow deposit of old stuff just like my head, colonized by foreign culture.

I'm so childish
I always wanted to live in attics
there aren't any attics in Brazil!

The passion fruit vine went up the trees. It bore passion fruits up there and, when ripe, I would knock them off with a stick. So much trouble! Then I was told it is not necessary to harvest passion fruit:

– They fall down the tree when they are ripe and they don't get squashed...

I retired the anxiety stick and gave up rushing passion fruits and people.

Let it be
don't reap passion fruits
they just drop

Na religião doméstica de ligar-se às coisas, vendo o divino em tudo, a lavagem da louça é um ritual, no altar da pia, com a hóstia sabão e a redentora água. Não é a repetição diária, é diário renascimento. O provérbio zen diz que, quando a gente está mal, deve cuidar de alguém; e cuidar das coisas não será a melhor forma de agradecer por ter uma casa?

Montanha que brilha
a louça lavada
empilhada na pia

O velho parente veio de visita, com velhas histórias e costumes estranhos, como o bule de estanho que trouxe para fazer o próprio café. Mas não é que depois de alguns dias revelou-se uma pessoa boa e fascinante? Então passamos a olhar com outros olhos seu bule de estanho.

Bem estranho
no meio dos alumínios
o bule de estanho

In the domestic religion of connecting to stuff, seeing the divine all around, doing the dishes is a ritual, at the sink shrine, with the soap-sacred wafer and the redeeming water. It is not about repeating everyday, it is about daily rebirth. As the zen proverb goes, when we are down, we should look after someone else; and isn't taking care of things the best way to appreciate having a house?

Shining mountain
washed china
stacked up in the basin

The old relative came to visit, with old stories and weird habits, like the tin pot he brought to make his own coffee. Surprisingly, after a few days, he proved himself to be a good and fascinating person. Then, we started to look at his tin pot through different eyes.

So odd
amongst aluminum
the tin tea-pot

Chuva tanto atrapalha, mas também cria tanto! Destrói tanto, com a erosão, e também ensina tanto! Pensamos ser tão sólidos e duradouros, mas a chuva sabe que estamos só de passagem...

Primeiro chove de pancada
depois de mansinho
carinho do céu
... e lá vai a enxurrada
sem nem saber pra onde
igual gente apressada

Fiz a horta com capricho, brotaram as plantinhas, vieram os bichos: lagartas, pulgões, percevejos, e furioso a todos combati com defensivos. Ansioso por colher, tinha que esperar os prazos de carência para poder comer legumes e verduras impregnados de química. Até que o amigo agrônomo disse:

– Passa só água de fumo, que controla os bichos em excesso, ai uns comem os outros e se controlam...

Só toca bem
uma horta
quem tá em ordem

The rain disturbs so much, while so much it creates! It destroys so much, through erosion, but it teaches as much! We consider ourselves so tough and enduring; although the rain knows we are passing by...

First the rainstorms pour
then the drizzle
kindness of the sky
... and there goes the flood
not knowing where to go
like people hurrying to flow

I cultivated a vegetable garden with care, small plants sprouted and the bugs came: caterpillars, aphids, thumbtacks, and I furiously fought them all with pesticides. Anxious about the harvest, I had to respect the waiting period to eat the greens and vegetables soaked with chemicals. But then the agronomist friend said:

– Just put tobacco water, 'cause it controls the excess of worms and then the worms eat the others and get in control....

Only he who's feeling swell
can an orchard
run well

A gente via o jogo na tevê e o craque levava pontapé dos zagueiros, levava carrinho e cotovelada. Não revidava, buscava o drible, apanhava mais, e então o juiz expulsou um zagueiro, depois mais outro. Aí abriram-se os espaços, o craque fez um gol, fez outro, fez o terceiro com dois toques, um chapéu seguido de chute, aí tive a ideia de quebrar em dois o último verso do haicai.

Tua astúcia
é a tua
ta
ça

Depois do jogo, o Dalai Lama apareceu no noticiário, com sua fé que há décadas desafia uma força imperial. O haicai veio também com os versos reproduzindo o formato da ideia, um troféu. Mas haicai não deve ter só três versos? Mas a astúcia e a fé aceitam fórmulas, cabem em formas?

Tua fé
é
teu
troféu

We used to watch the match on TV and the star would get kicked by the defenders, then a sliding tackle and a nudge. He didn't strike back, he tried to get past, got more beaten up, then the referee sent off a defender, and another one. By then the spaces were open, the star scored one, then one more, scored the third in two touches, a hat-trick followed by a kick. That was when I had the idea of splitting in two the last verse of the haiku.

Your wit
is your
a
ward

After the game, Dalai Lama appeared on the news, with his faith that had been defying an imperial power for decades. The haiku also came with its verses replicating the shape of an idea, a trophy. But shouldn't haikus have only three verses? But does wit and faith accept formulas, can they fit in molds?

Your faith
is
your
trophy

Quem disse que o trocadilho é a mais reles forma de humor, foi Bernard Shaw? Mas não pude resistir ao trocadilho, ao ver as painas caídas em volta da paineira como flocos de neve. Afinal, salvo engano, o olhar por fora vê o que parece, mas por dentro vê o que nos apetece, não?

A *paina, alvo engano*
é a neve possível
neste meridiano

Dalton Trevisan escreveu que na calha o deus da chuva conta suas moedas. Fiquei ouvindo, ouvindo... e, quando estava quase comprando uma insônia com tantas moedas, dormi.

Pinga que ping
a calha na noit
e a insônia trabalha

Who said puns were the lowest form of humor? Bernard Shaw? But I couldn't help it when I saw the fallen kapoks around the tree like snowflakes. After all, if I'm not mistaken, the eyes see what appears on the outside, but inside they see what pleases us, don't they?

Kapok, white illusion
is the plausible snow
in this meridian

Dalton Trevisan wrote that the rain god counts his coins in the gutter. I kept listening, and listening... and, when I was almost buying myself an insomnia with that many coins, I fell asleep.

Trickle 'n trickle
the night's gutt ...
er ... and insomnia worker

As jabuticabeiras levaram mais de década para dar as primeiras jabuticabas. Daí passaram a frutificar várias vezes por ano, como a recuperar o tempo. Às vezes, ainda há jabuticabas maduras nos galhos e já começa nova florada: como os nossos sonhos e projetos, não?

Tempo de jabuticaba
nem bem começa
já acaba

Porém o tempo não acaba:
tem jabuticabeira florindo
e ainda tem jabuticaba

The jabuticaba's trees took more than a decade to give their first jabuticabas. Then they started to bear fruits several times a year, as if making up for lost time. Sometimes, even when there's still ripe jabuticabas on the branches, new ones appear: just like our dreams and projects, right?

Jabuticaba season
hasn't just come
and it's already done

But time is not over:
jabuticaba trees are blooming
and fruit they are still nurturing

Aí vem mais um trocadilho – uva/passa – que talvez fique passável sabendo que é o haicaipira mais antigo. Menino, chupava uvas-passas vendo a chuva, e escrevi os primeiros versos sobre aquele tédio. Não sei que fim levaram aqueles versos, até que me vi adulto olhando a chuva e senti saudade das uvas, os versos de menino viraram os haicais do homem.

Chove
chupo uva
passa

Se a chuva
não passasse
diluviava

Esse haicai veio de uma filha, que andou rebelde um tempo, feito aquele cacto do Bandeira, bela, áspera, intratável. Mas fomos deixando de criticar os espinhos e elogiando o que tinha de bom, até que...
... mudou, floriu!

Tu tens talento
para ler o lento
crescimento dos cactus?

Here comes another pun – raisins/raising – which might be pleased to know it was raised to be the oldest haiku. As a boy, I used to eat raisins while watching the rain, and I wrote the first verses about that boredom. I don't know what happened to those verses, but I caught myself, as an adult, watching the rain and I missed the grapes. The boyish verses became the haikus of the man.

It rains
I soak up
raisins

If the rain
didn't end
it'd torrent

This haiku came from a daughter, who was a rebel for a while, like that Bandeira's cactus, beautiful, rough, indomitable. But eventually we stopped to criticize the thorns and began to praise what was good, until...
...the change, the blossom!

Thou has the power
to read the sour
growth of cactus?

O haicai moderno pode dispensar métrica e rimas. Este dispensa até as sonoridades, marca quase constante dos haicaipiras. Com três imagens:

Sol gema
na frigideira do céu
nuvem clara

Leminski me falou: sua poesia é aforismática, procurei aforismo no dicionário: "sentença, máxima, princípio de grande alcance". Acho que foi um jeito elegante de ele me chamar de cagador de regras. Mas não são regras, são revelações, descobertas, como esta que pintou com os primeiros cabelos brancos:

Qualquer
idade é
dádiva

The modern haiku may disregard metrics and rhymes. This one dismisses even the sonorities, a constant in haikus. With three images:

Sun yolk
in the sky's pan
plain cloud

Leminski told me: your poetry is full of aphorisms. So I searched for aphorism in the dictionary: "sentence, saying, wide-reach principle." I suppose it was an elegant way of saying I'm a rule-psycho. But they aren't rules, they are revelations, discoveries, like this one that popped up like gray hair:

Any age
is a
stage

Lutei contra a ditadura, vesti e arranquei ideologias, mudei o modo de vestir, de comer, aprendi até a amar. Mas ralho com Dalva porque alguma coisinha devia estar ali e não lá, ou porque isto aqui deve vir antes daquilo...

Ela ri: – Domingos, rotina é bom pra facilitar, não é pra escravizar e é gostoso quebrar rotina!

Rotina
a ditadura mais ferina
mais perdura

Quando li Xogum, de James Clavel, me apaixonei pela paixão dos samurais pelo nascente e pelo poente. Ou seja: foi preciso ler um livro para ver o que estava à minha disposição todo dia. O maior espetáculo do mundo; irrepetível com tanta graça, e de graça; incrível que tanta gente não veja.

Incrível: nascendo
o dia é tão indescritível
que só mesmo vendo

I fought against the military regime, I put on and took off ideologies, changed my way of dressing, of eating and even learned how to love. I argue with Dalva for some small thing that shouldn't be here but there, or because this should come before that....

She laughs: – Domingos, routine is to facilitate, not to enslave. It is a pleasure to break the routine!

Routine
the sharpest regime
stays supreme

When I read James Clavel's Xogum, I fell in love with the samurais' passion for the sunrise and sunset. In other words: a book was needed in order to see what was at my disposal every day. The greatest show in the world; unrepeatable with such grace, and for free; it is incredible that so many people can't see it.

Incredible: the rising
day is so unspeakable
only seeing to believe in

Lendo filosofias da Índia, fiquei sabendo que o darma é teus deveres, ser bom pai, bom filho, bom marido, bom cidadão. O darta é tuas táticas, tuas armas, teus estratagemas e estratégias. Desconfio do karma, mas em darma e darta acredito, e com isso me sinto um tanto hindu.

Karma esquisito
enkarno todas
máskaras ke visto

Enquanto estive brigado com minha mãe, lidava na chácara pensando nela, ou melhor, em como estava certo de ter brigado com ela. Quando a perdoei e pedi perdão, deixei de pensar nela e de criar argumentos para me justificar. E me vi, ou melhor, me ouvi, cantando no trabalho, prova de que o canto não sai da boca mas do coração.

M a r a v i l h a
gente que canta
no trabalho

Reading about Indian philosophy, I learned that dharma is your duty, be a good dad, a good son, a good husband, a good citizen. Darta is about your tactics, your weapons, your ploys and strategies. I suspect of karma, but in dharma and darta I believe, and that makes me feel quite Hindu.

Awkward karma
I inkarnate every
mask and dharma

While I had been in a disagreement with my mother, I would work on the farm dwelling on it, or better yet, thinking about how right I was to argue with her. Once I forgave her and asked for her forgiveness, I stopped thinking about her and finding argument to excuse myself. And I saw, or rather, I heard myself singing at work, proving songs don't come out of the lips but from the heart.

W o n d e r f u l
people who
sing at work

Eis um haicai enganador: o sol cai muito abruptamente, sim, mas por muito tempo deixa suas cores no céu. Além disso, se os poentes fossem eternos, ora, não seriam poentes.

O sol cai muito abruptamente
mal beija o horizonte e vupt
deviam ser eternos os poentes

Este é do tempo de apartamento. Um dia cheguei cansado, sentei, olhei os quartos pequenos, os poucos móveis, os poucos livros que guardo. Mas, além de um sentido para a vida, ali estava tudo que eu precisava para viver.

Minha casa meu canto
meu aqui meu enfim
meu pouco meu quanto

This is a deceptive haiku: the sun falls too abruptly, sure, but it leaves its colors for a while in the sky. Also, if sunsets were eternal, well, they wouldn't be sunsets.

The sun goes down all of a sudden
barely kisses the horizon and zupt
eternal should be the day's end

This one is from my time in an apartment. Once I arrived tired, sat down, looked at the small bedrooms, the scarce furniture, the few books I kept. However, beyond a meaning for life, everything I needed to live was there.

My house my home
my here my finally
my little my whole

Este aconteceu, ou precipitou-se, num dia em que deixei na janela da pia uma travessa de ferro, o gato foi lamber e ela caiu arrancando a torneira. A cozinha inundou, corri atrás de encanador, quase fui atropelado, derrubei alguém que se machucou. A partir de então, sempre quando falo imprevisto mentalmente corrijo: imprevasto...

Sei por experiência
imprevistos têm
vasta consequência

Estas repetições de **lh** ficam bem sonoras, não? E visuais também: a gente vê os **lh** repetindo-se a cada verso. Como o DNA se repete de geração para geração.

O orgulho
de olhar teu brilho
no olho do filho

This one happened, or rushed out, when I left an iron tray in the window by the sink. The cat started to lick it and it fell, pulling out the tap. The kitchen flooded. I hurried to get a plumber, almost got hit by a car, ran into someone who got hurt. Since then, when I mention an unforeseen event, I always correct myself: un-more-seen...

Learned from experience
unforeseen events
i m m e n s e co n s e q u e n c e

These **i** repetitions are pretty sonorous, right? And also visual: we see the **i** being repeated in each verse. Like the DNA repeats itself from one generation to the next.

Pride
of looking at your light
in your child's eyes

Finalmente, depois da mudança, a casa estava arrumada e limpa, aí chegaram as visitas com uma criançada. Brincaram, mexeram, fuçaram, chacoalharam, bagunçaram, balburdiaram. Depois foram embora, arrumamos tudo de novo e ficou muito melhor!

Um pouco D bagunç
sempr arrum
alguma cois A

Ele tinha cinco anos, eu cinquenta, ele caiu, machucou, chorou no meu peito, parou de chorar para perguntar por que a gente escuta o coração. Porque é um músculo que toca bumbo, falei. Ele perguntou por que, falei que é para avisar que está bombeando sangue, ele ficou olhando meu peito como se enxergasse dentro.

Coração
músculo acústico
em liquidação

At last, after moving, the house was neat and clean. Then the guests arrived with a bunch of kids. They played, moved things, snooped around, went crazy, messed up with things, a brouhaha. Then they went away, we cleaned everything up again and it got even better!

A *lil* B o' *mess*
alway tidie
some thin els

He was five, I was fifty. He fell, got hurt and cried against my chest, then stopped crying to ask why we hear the heart. Because it is a muscle that plays bass drum, I said. He asked why, and I answered: to warn that it is pumping blood. He stood staring at my chest as if he could see inside.

Heart
acoustic muscle
for sale

Olhaí mais trocadilhos. Essa vida comprida que até o fim deve ser cumprida. E esse carma que também é calma, se o haicai for falado com sotaque caipira...

Carma, assim é a vida
quanto mais longa
mais cumprida

Um dia discutimos num churrasco, uns lamentando outros louvando este país. Enfim concordamos que temos muito por consertar e muito que agradecer. Depois, limpando a churrasqueira, sem ter como anotar, escrevi a carvão na parede:

Brasil, amo você
mesmo com tantos mas
e apesar de

Look y'all! More puns. This fulfilling life that has to be fulfilled until the end. And this karma that is also calm, if the haiku is pronounced in a Southern Brazilian accent...

Karma...slow down...
the longer life is
the more fulfilled it will be

Once we argued at a barbecue, a few grieving and others praising this country. At last we agreed that there is much to fix and much to appreciate. Then, we cleaned the grill. With no means to write it down, I wrote on the wall with charcoal:

Brazil, I love thou
despite your buts
and althoughs

Quando morava na cidade, não me incomodavam tanto a pressa, as caras angustiadas, a poluição sonora, visual, espiritual. Lojas berram, carros anunciam, numa quermesse de ofertas, onde o que mais se oferece é barulho. Agora, procuro passar depressa pela cidade, principalmente na hora do rush, na pressa de me livrar de tanta gente apressada...

A *cidade no rush*
a figura mistura
de trash e quermesse

A luz acabou, o quarteirão soltou um ooohhh de decepção diante das televisões. Fiquei ouvindo os cachorros longe, os estrilos dos grilos, os estalos das telhas, a sinfonia dos pequenos e longínquos. Voltou a luz, o quarteirão soltou um grito de excitação – e a grande sinfonia acabou.

Meia-noite em ponto
estou entre ontem
e outro minuto

Com tanta iluminação
talvez fizesse tão bem
a total escuridão

When we lived in the city, the rush didn't bother me nor did the anguished faces or the sound, visual and spiritual pollution. Shops yell, cars advertise, in a kermess of deals where the most available thing is noise. Now, I try just to pass by the city, especially during peak time, in a rush to get rid of so many hurried people....

The city in a rush
the skyline a mash
of trash and kermess

Lights went out and the block went ooohhh from disappointment in front of their TVs. I kept hearing the dogs out there, the crickets clittter, the cracking of the roof, the symphony of the little and distant ones. Electricity was restored, the block screamed out in joy – and the great symphony ceased.

Midnight sharp
I'm in the between
of yore and another min

Amid such light
perhaps it would do good
the complete dark night

O menino que desenhava laboratórios e desmontou um computador aos dez anos, e que eu pensava seria cientista, virou professor. A menina que não gostava de brincar de casinha, cursou hotelaria e cuida de hotéis. O que não gostava de ler, só queria saber de nadar, aos dezesseis leu na piscina Os Sertões...

e virou escritor!

Filho é safra louca
cada qual é milho
de diferente pipoca

Um dia, sonhei que fazia parte de uma comissão para simplificar a Língua Portuguesa. Começamos marcando um prazo para o fim dos trabalhos: dois anos? três? um quinquênio? Acordei, peguei um jornal e li que o trema não existe mais. Restou o haicai:

Seis pingos num quinquênio:
quem inventou esta língua
era loucogênio

The boy who used to draw labs and disassembled a computer at the age of ten, and who I thought would be a scientist, became a teacher. The girl who didn't like to play with dolls, went to hotel school and now manages hotels. The one who didn't enjoy reading and only wanted to swim, read Os Sertões[1] in the pool at sixteen...

and became a writer!

Children is crazy crop
each one is a corn
of different corn pop

Once I dreamed that I was part of a committee to simplify the Portuguese language. We started by setting a deadline for the tasks to be done: two years? three? a quinquennium? I woke up, grabbed the newspaper and read that latin words are slowly going out of style[2]. This haicai was all that remained:

Six drops in a quinquennium:
those who invented this language
were geniouscrazium

1 N.T.: That is the original title for the Brazilian novel written by Euclides da Cunha, which was translated with the title of "Backlands: The Canudos Campaign".

2 In the Portuguese language, the orthographic accent "umlaut" (ü) was used on the letter U in some specific words where the letter had to be more strongly pronounced. It was abolished by the New Orthographic Agreement of the Portuguese Language in 2010. In the English version, we opted to change the cultural aspect into "latin words", so that it would be more fluid and comprehensible to the reader.

Alguém falou que graças a Deus estava conseguindo pagar as dívidas. Dalva falou que era o contrário: graças às dívidas estava ganhando Deus.

– Quem quer se endividar, o diabo ajuda, mas quem paga dívidas, ganha o que já tinha antes, que é paz.

Meu bem
Deus só te dá
se você já tem

Revestimos o quarto, tapamos a janela, botamos porta dupla, virou quase um estúdio, mas lá de fora ainda se ouvia a bateria.

– Se você tocar só de dia – falei – os vizinhos não vão se incomodar.

– Mas eu quero tocar de noite – o filho falou, e eu falei bom, mas não abuse.

Bom, só não abuse
que o abuso tem o dom
de perturbar a turba

Someone said that, thanks to God, they were managing to pay the debts. Dalva said it was the opposite: it was thanks to the debts that they were getting closer to God.

– The devil helps whoever wants to be indebted, but those who pay them get what they already had: peace.

My baby hon'
God only gives
if you already own

We coated the bedroom, covered the windows, and put double-doors. It almost became a studio, but the drums could still be heard from the outside.

– If you play only during the day – I said – the neighbors won't be bothered.

– But I want to play at night – the son said, and I answered well, just don't push it.

Well, just don't push it
'cause the pushing might
distress the mass

Bilhões de estrelas, e de ácaros. O horizonte é imenso, mas só é visto a partir dos pés. Grande sacada é descobrir os pequenos.

Casa quieta
mas na fresta ao sol
o pó em festa

Se o pinheiro não parasse de crescer, como respiraria na ionosfera? Se a gente fosse eterno, o que sonharíamos? Sem então, como ser tão?

Não fosse o dia
tão curto
que farias tu?

Billions of stars, and mites. The horizon is immense, but it can only be seen on our feet. A great idea is to look for the small ones.

Silent house, in the sun
through the door ajar
the dust has fun

If the pine tree didn't stop growing, how would it breath at the ionosphere? If we were eternal, what would we dream? Without a then, how to be so?

If the day wasn't
so brief
what'd you do?

É parado que se olha bem as ligeirezas. É devagar que se aprecia as belezas. A diferença entre olhar e ver é como passar de trem e passar a pé.

Li bé lu
lá ali
já se vai

O ouvido também apura quando se dedica. O som da chuva é diferente na grama, na mangueira, no telhado. E umas árvores no vento se descabelam, outras se ajeitam, outras se inclinam, outras...

A *palmeira aplaude*
a grama agradece
chove na chácara

When standing still, we really look at what rushes by. Slowly we get to enjoy the beauties. The difference between looking and seeing is like passing on a train and walking by.

Drag on fly
goes by
in the sky

The ear also improves when trained. The rain sound is different on the grass, in the mango tree, on the roof. Some trees get disheveled by the wind, others get fixed, others are bent, others...

The palm tree claps
the grass accepts
it rains on the farm

Outro haicai enganoso: pois o tempo é a maior das taxas, vive cobrando! ou melhor, nem vive: quem vive, ou melhor, quem morre o tempo todo é a gente. Fazer o que? relaxar não será perder tempo?

Mas se a gente correr ele passa mais depressa!

Relaxa
tempo não tem
taxa

Parece até cínico, mas não é verdade? Quanto mais pobre o povo, mais dança, mais música, mais festa! O mundo não será para se entender sem razão?

Como flore
em folclore
povo com fome

Another misleading haiku: as time is the greatest tax, it keeps charging for life! or better yet, it doesn't even live: who lives, or rather, we are the ones who die all the time. What shall we do?: isn't relaxing a waste of time? But if we run, it goes faster!

Relax
time has no
tax

It must sound cynical, but isn't it true? The poorer the nation, the more dance, music, and party! Isn't the world to be understood without a reason?

How can a folk
flower in folklore
even when food is short

Na verdade, cigarra não canta, serra. O macho, para atrair a fêmea, esfrega a pata serrilhada na carapaça, estridulando. Daí a repetição de érres no haicai.

Tanta cigarra
nessa garra
de cantar

Se imprevistos estão sempre acontecendo, não estão também conforme incerta previsibilidade? Se coincidências sempre acontecem, não são parte da rotina? Se desastres são inevitáveis, isso também não é normal?

Por Cristo
bem ou mal o imprevisto
é normal

In fact, a cicada does not sing, it buzzes. The male, to attract the female, rubs its serrated legs against the shell, stridulating. Hence the repetition of Ss in the haiku.

Cicadas in chorus
in this callous
task of singing

If unexpected events are always happening, aren't they under an uncertain predictability? If coincidences always happen, aren't they part of the routine? If disasters are inevitable, isn't it also normal?

By God's grace
for better or for worse
the unexpected commonplace

– Vai pra que praia este ano?

– Vou pra sacada. Tem uma grande vista e não pago nada. Cansei de ficar em fila e ver lixo em cidade de praia.

– E todo mundo indo pra praia, o prédio aqui fica quieto, a piscina vazia, uma maravilha, né?

Chuva de chuveiro
azul de azulejos
férias no banheiro

Na praia, ajudamos pescadores a puxar rede, depois alguém fala espantado:

– Nossa, a corda marcou minhas mãos!

Por isso o haicai vem nessas letras meio "gregas", a simbolizar o espanto de estranhar as próprias mãos.

Falando sério então
é preciso tirar férias
para olhar as mãos

– Which beach are you going to this year?

– I'm going to the balcony. There's a great view and it's for free. I'm tired of standing in lines and seeing trash all over the beach town.

– Plus, with everyone going to the beach, the building becomes quiet, the pool empty. Amazing, isn't it?

Shower rain
blue tiles
bathroom holiday

At the beach, we helped fishermen to pull the net. Then, an astonished someone says:

– Wow, the rope bruised my hands!

That's why the haiku has this sort of "greek" letters, to symbolize the astonishment of feeling your own hands strange.

Honesty you demand
vacation is much needed
to look at my own hand

Este haicai veio na Europa, olhando pela janela do trem. As folhas de algumas árvores amarelavam, as de outras avermelhavam, formando grandes manchas coloridas na paisagem. Triste colorido, a prenunciar o desfolhamento para o inverno.

Umas vermelhas
o outono pinta as árvores
outras amarelas

O Nonno dizia que quem passa a vida fazendo coisas, fazendo planos, fazendo negócios, fazendo fazendo, o que mais faz é preparar o enfarte. A nonna dizia que quem gasta a vida só para ganhar e guardar dinheiro, é muito pobre. Eles faziam o que queriam, tinham só o que usavam e foram muito felizes.

Estou feliz
hoje que eu nada fiz
tanto aconteceu

Sou feliz porque
o que sempre quis
foi apenas ser

This haiku came to Europe, gazing through the train window. Some leaves from the trees were turning yellow, others reddish, making big, colorful stains in the scenery. It was a sad colorful, predicting the winter shedding.

Some are red
the fall dyes the trees
some yellow instead

My *Nonno* used to say that whoever spends their life doing things, making plans, doing business, doing doing, what they do the most is prepare for a heart attack. My *nonna* used to say that whoever spends their life only to earn and save up money, is really poor. They did whatever they pleased, used only what they needed and were truly happy.

How glad I am
when I've done nothing
much has happened

I am happy you see
what I've always wanted
was merely to be

Tem gente que, para se defender contra mudanças, cita Jesus: – Eu sou o que sou.

Mas ele quis dizer que era o que era apesar do que pensavam e queriam os fariseus, os sábios, os sacerdotes, os mandantes. Não seguia a boiada, não rezava pela cartilha, pregava a céu aberto sempre falando em mudanças...

Vou praticar-te
Arte Maior
de ser o que sou

Na minha meninice, a cidade quase não tinha piscinas, eram coisa de ricos. Na adolescência, já havia clubes com piscinas também para os meio ricos, para a classe média e até para os remediados. Mas, antes das piscinas, a molecada ia se banhar nos riachos, até poça de chuva nos divertia.

Só uma poça
na sarjeta
mas pardais em festa

Vou pular a poça
escorrego na lembrança
caio no meio da infância

Some people cite Jesus to protect themselves against changes: – I am what I am.

But he meant he was what he was despite what everyone thought and what the Pharisees, the wise men, the priests and the governors wanted. He didn't follow the horde, didn't pray using a booklet, preached in the open, always talking about changes...

I shall pursue thee
the Greatest Art
of being what I am

In my childhood, there were hardly any pools in town, because they were only for the rich. In my adolescence, there were already clubs with pools to the half-rich, to the middle class and even to the not-rich. But, before the pools, the kids would go to creeks, even puddles of rain water entertained us.

Just a puddle
in the gutter
but the sparrows flutter

I skip the puddle
slip in the muddle and fall
into my childhood recall

Quando a cidade não tinha tantos prédios, a gente tinha mais horizontes. Quando a gente ia para os riachos, havia pontes e pinguelas para cruzar. O coração acelerava, mas do lado de lá a gente olhava e via que o medo tinha ficado para trás.

H o r i z o n t e
não deixo de olhar
nem enjeito passar ponte

A gente pensa que morre um dia, mas na verdade morremos dia a dia. Penso isso vendo a árvore a perder folhas no inverno. E lembro que também perdemos todo dia cascas de pele e cabelos, mas, como não vemos...

Folharada caída
mortalha
da árvore em vida

When there weren't so many buildings in the city, we had more horizons. When we used to go to creeks, there were wooden bridges to cross. The heart would race, but when we looked back, we could see that our fears were left behind.

H o r i z o n
I don't refrain from looking
nor forsake bridge-crossing

We think that we will die one day when, in fact, we die every day. I think about that looking at the tree losing its leaves during the winter. And I remember that we also shed skin and hair without noticing...

Leaves on the ground
shroud
of the living tree

Primeiro foram as paixões, obedecendo aos desejos. Depois vieram os amores, quando eu ainda procurava o amor por não ter me achado. Quando achei Dalva, vi que tinha me achado e não havia mais o que procurar.

O desejo exige
o coração manda
mas a alma rege

– Não leva a vida a sério, diz o mestre.

Mas, questiona o aprendiz, não morremos o tempo todo?

– Por isso mesmo, brinque mais!

Estou indo, diz o dia
já vai tarde, diz a noite
aí me volte amanhã cedo

First were the passions, following desires. Then love came, when I still searched for love because I couldn't find myself. When I found Dalva, I realized I had found myself and there was nothing left to look for.

Desire demands
the heart commands
but the soul governs

– Don't take life too seriously, says the master.

But, asks the apprentice, don't we die all the time?

– That's exactly why! Play more!

I'm leaving, says the day
took you long, says the night
in the morning come back tight

Quando cheguei à chácara, a hera tomava algumas partes do muro. Depois cobriu o muro inteiro e agora dá trabalho podar, arrancar é difícil. Devagar e sempre, tomou conta.

Em vez da violenta
prefiro a força lenta
da hera no muro

Na juventude, eu só notava duas estações, inverno e verão. Na maturidade, dei de perceber também outono e primavera. Agora, num mesmo dia sinto várias estações, num só momento várias sensações.

Outono: vento
cheirando ainda a verão
mas já calafriento

When I arrived at the small farm, the ivy was taking over some parts of the wall. Then it covered the whole wall and now it is a piece of work to prune, plucking it out is hard. Slow and steady, it took over.

Instead of violence
I'd rather the slow force
of the ivy over the wall

In my youth, I only noticed two seasons, winter and summer. As an adult, I also started to see fall and spring. Now, in one day I feel multiple seasons, several sensations in one single moment.

The Fall: wind
still like summer smelling
yet, already cold and chilling

Usamos mais os sapatos de que mais gostamos, e com isso eles se vão mais depressa... Tive umas botinas muito amadas porque me levaram a muitas caminhadas. Quando ficaram imprestáveis, queimei numa fogueira no alto de um penhasco, diante de uma paisagem magnífica.

O fato é que sapatos
se vão a menos
que não andemos

E é isto
o horizonte é visto
a partir dos pés

A não ser no inverno, durmo com o janelão do quarto escancarado. Mas lá pelo meio do outono, a madrugada sofria tanto que acordo tiritando. Estendo a mão, pego o cobertor e as estrelas piscam compreensivas.

Vento frio na janela
cacacadê o cobertor
ti ri tam as estrelas

We wear the shoes we like the most, and this makes them go away faster... I've had some beloved boots that took me on many walks. When they had become useless, I burned them at the top of a hill, before a magnificent view.

The fact is that
shoes wear out unless
we don't take a step

And this is it
the horizon is seen
through our feet

Except in winter, I sleep with the big window of my bedroom wide open. But around mid-fall, the night suffers so much that I wake up shivering. I reach out, grab the blanket and the stars sparkle in understanding.

Cool breeze in the window
whewhewhere's the blanket
Shi i ve er the stars

Cavei, plantei, reguei, varri, podei, colhi frutas, recolhi lixo. Começou a escurecer, continuei a lidar, mesmo sabendo que o lusco-fusco prepara sustos. Quando me machuquei, parei, abençoando a dor que me avisou para parar a tempo de evitar coisa pior.

Até a dor
tem seu lugar
num dia bom

I dug, planted, watered, swept, pruned, picked fruits, picked up the trash. It started to get dark, and I kept working, even though I knew the twilight could frighten. When I got hurt, I stopped and thanked the pain that warned me to stop in time to avoid something worse.

Even pain
has a place
on a good day

Cachorro sem dono aprende a olhar antes de atravessar a rua. Cachorro de rua anda sempre de rabo erguido. Desconfia de todo mundo, mas se ganha um pedaço de pastel já te olha irmão.

Cachorro de rua
livre e alegre entre
os carros e a lua

A street dog learns to check before crossing the street. A street dog always walks with its tail up. It suspects everyone, but if it gets a piece of food, it is already a brotherhood.

Free and joyful
are the street dogs
among cars and the moon

Era um céu escuro a anoitecer. Pesado de chuva por cair. Mas de repente as pombas levantaram voo.

Céu cinza de chumbo
úmido de chuva
vivo de pombas

O casal de corruíras é pontual: chegam às oito horas, ele cantando e ela inspecionando o ninho no gomo de bambu que pendurei no beiral. Ela traz fiapos para o ninho, entrando e saindo. E ele canta, canta: de alegria? afastando rivais? Quem conhece a linguagem das corruíras?

Oito horas, confira:
canta no beiral
o casal de corruíras

The sky was dark as it became night. Heavy with rain on the way. But suddenly the pigeons took off.

Lead gray sky
wet from the rain
alive with pigeons

The wren bird couple is punctual: they arrive at eight o'clock, he sings and she inspects the nest inside the bamboo core I hung at the eave. She brings lint to their nest, going in and out. And he sings, sings: out of happiness? to drive rivals out? Who knows the language of wrens?

Eight o'clock, observe:
singing at the eave
the pair of wrens

Dalva diz que sorrir não custa, faz bem para quem vê e mais bem para quem sorri. Na floricultura, todos os cactos estavam florindo, o floricultor disse que cacto só vende florindo. Ou sorrindo, disse Dalva sorrindo, e o homem concordou, sorrindo.

Olha que lindo
e aprende: só se vende
cacto florindo

O ipê parece um mestre zê. Primeiro se despe de todas as folhas, como o mestre se despe de sonhos e ambições. Só então flore, lindo como se coberto de folhas coloridas.

E de novo aconteceu
o ipê todo se despiu
e f l o r e s c e u

Dalva says it doesn't cost to smile, it is good to see and even better for who smiles. At the flower shop, all the cactus were blooming and the florist said that they are only sold if flowering. Or smiling, said Dalva smiling, and the man agreed, smiling.

Look how gracious!
and learn: you can only sell
flowering cactuses

The ipê tree looks like a zê master. First, it undresses all the leaves, like a master undresses their dreams and ambitions. Only then it flowers, beautiful as if covered in colorful leaves.

And then the same story
the ipê tree undressed
and f l o u r i s h e d

Eu era rapazola quando, numa viagem, alguém falou que era um trecho bom, todo reto. Mas era chato, a estrada se esticando até o horizonte, dava sono. Falei isso, e todos me olharam balançando a cabeça, como se fosse errado ser diferente.

Curto praça vazia
dia de chuva
na rodovia as curvas

Olhar estrelas, Bilac, nem é tão bom quanto olhar nuvens. Foram meu primeiro cinema, na maior das telas, e o diretor era o vento. E nuvens são atrizes tão grandes quanto mutantes: sem parecer que mudam, mudam sem parar.

A nuvem carneiro
em touro transformou-se
e em chuva foi-se

I was still a boy when, during a trip, someone said that was a good stretch of the road, all straight. But it was boring, the road stretching to the horizon, it made me sleepy. I told them that, and everyone looked at me in disapproval, as if it was wrong to be different.

I'm fond of empty squares
rainy days
on winding roads

Star-gazing, Bilac, is not as nice as cloud-gazing. They were my first cinema, on the biggest of screens, and the director was the wind. And clouds are actresses just as great as mutants: they don't look like changing, but they do.

The sheep-like cloud
into an ox changed
and with the rain it drained

No sonho de morar na praia, quanto mais nítido o foco, menores são as imagens. A casa pode ser menor, o jardim miúdo, a praia pequena. Desde que a paz seja grande.

Nem precisa praia
bastaria um braço de mar
um pedaço de baía

Encontrei na rua o colega de faculdade, o fanho desengonçado, mas que fazia questão de fazer teatro. Perguntei que aulas dá, disse que não dá mais aulas, só dirige. Dirige o que, perguntei, e ele disse que dirige o próprio colégio.

Ah-lá longe a lesma
que agorinha mesmo
estava ali quietinha

In the dream of living on the beach, the sharper the focus, the smaller the images. The house can be smaller, the garden can be tiny and the beach can be small. As long as peace is huge.

I don't need the beach
a stretch of sea would do
a piece of bay too

I ran into a college friend in the street, the clumsy one with a nasal voice who was adamant on studying drama. I asked what he was teaching, and he said he didn't teach anymore, only directed. Direct what, I asked, and he said he directed his own school.

Look, the slug over there
that a minute ago
was just right square

O capim-vassourinha tem esse nome porque, claro, parece uma vassoura. Mas quem varre a colina é o vento. O capim-vassourinha apenas se agita lançando sementes, e assim cobriu toda a colina.

Vento varre a colina
servil se inclina
capim-vassourinha

Ah, me disse meu amigo, escolher feijão é bobagem, caruncho é vitamina e ninguém vai perceber. Só lavou os feijões e jogou no caldeirão, fez a feijoada. Depois quebrou um dente, talvez na única pedra que havia nos feijões.

Fato sim, isto não
a vida é assim
como escolher feijão

The broom grass has this name, obviously, because it resembles a broom. But who brushes the hill is the wind. The broom grass only stirs to throw seeds, and this is how it covered the whole hill.

The wind sweeps the hill
the broom grass
leans down, servile

Oh, said my friend, sorting beans is nonsense, worms are vitamins and no one is going to notice. He just washed the beans and threw them into the pan to cook the feijoada. Then, he broke a tooth, perhaps with the only rock among the beans.

A fact, yes, but not just that
living is always this mean
like us sifting through our beans

Investi num fundo de investimento, e no telejornal ficava esperando a cotação da Bolsa. Vibrava quando subia, lamentava quando descia mas já ia me sentindo rico. Um dia, vendi as ações e descobri que tinha ganhado menos que na poupança.

Passarinho enquanto
a Bolsa sob
e desce tanto
tece seu ninho

Se tenho dentes, por que usar os do liquidificador? Cheiro e olho os legumes, cada um tem sua cor, seu cheiro, sua textura. Quando se misturam triturados, não reconheço mais nenhum.

A ciência e o perfume
de comer um legume
de cada vez

E rabanete
nem tempero: considero
tempero

I invested in an investment fund, and during the news I kept waiting for the stock market prices. I would cheer when it went up and lament when it went down, but I could already feel myself rich. One day, I sold my stocks and found out that I had earned less than in my savings account.

Little bird whilst
the shares go up an'
down so much
it makes its nest

If I have teeth, why would I use a blender? I smell and look at the vegetables and each one has their own color, smell and texture. When they are all blended together, I can't distinguish them anymore.

The scent and the science
of eating vegetables
one at a time

And radishes
I don't even season: I consider
it a dressing

No primeiro casamento, eu só olhava para mim. No segundo casamento, olhava pouco para ela. No terceiro casamento, penso como ela olhará o que olho.

Casal de andorinhas
bem ou mal
sempre juntinhas

Eu não acreditava em acupuntura, homeopatia, florais e crenças regeneradoras. E sofria da coluna, até Dalva me dar tudo aquilo e me levar a paraquedismo, rafting e rapel, dizendo que faria bem para a cabeça e portanto para a coluna. Nem sei o que foi que funcionou, ou se tudo funcionou, sei é que acabaram as dores de coluna.

Tudo tem infância
o próprio preconceito
vem da inguinorância

During my first marriage, I only looked at myself. In my second, I barely looked at her. In my third, I always wonder how she will see what I'm looking at.

A pair of swallows
for better or worse
always as one

I did not believe in acupuncture, homeopathy, flower essences and regenerative beliefs. I used to suffer from severe back pains, until Dalva gave me all of this and took me skydiving, rafting and rappelling, claiming it would do my head, and also my back, some good. I have no idea what worked, or if everything did, what I know is that the pain is gone.

Everything has infancy
even prejudice itself
comes from in-consistency

Quando fomos fazer a trilha para Machu Picchu, quatro dias andando, fui de mochila cheia. Aí fui dando roupas, objetos inúteis, deixando também muitos preconceitos pelo caminho. Quando chegamos a Machu Picchu, a cidade de pedras parecia leve.

A vida sabe o que escreve
vais animado de mochila cheia
voltas cansado de alma leve

– Ninguém é inteiramente bom, diz o mestre.

– Então também ninguém é inteiramente ruim, diz o aprendiz.

– Por isso sempre é melhor olhar bem cada um em cada situação.

Aqui tens o escuro
ali tens a luz
mas a sombra é que seduz

When we did the trek to Machu Picchu, a four-day walk, I was carrying a full backpack. Then I gave away clothes, useless objects, and also left many prejudices behind. When we arrived in Machu Picchu, the stone city felt lighter.

Life knows it all
excited you go with a packed bag
tired you return with a light soul

– No one is completely good, said the master.

– Then no one is completely bad either, said the pupil.

– That is why it is better to look at each one in each situation.

Here is the dark
there you get the light
but only shadows invite

Irmãos brigavam pela herança dos pais ainda vivos. Então os pais doaram a cada um sua parte, os irmãos se perdoaram, fecharam-se as feridas. Mas voltaram a brigar por causa de um jogo de jantar: quem ficaria com os pratos rasos e quem com os pratos fundos?

Cicatriz
muito mexida
vira ferida

– Sempre sigo a intuição – diz Dalva – mas avalio o caminho.

Diz também que sempre confia em gente, mas não cegamente.

– E, se chego à encruzilhada, procuro outros caminhos.

Coração que pensa
avança
em várias direções

Siblings were fighting for the inheritance from their parents. So, the parents donated to each sibling their half, the siblings forgave each other and the wound was closed. But they started to fight again over a dining set: who would get the shallow plates and who would get the deep plates?

A *scar*
that's poked gore
always gets sore

– I always follow my intuition – says Dalva – but I assess the path.

She also says she trusts people, but not blindly.

– And, if I reach a crossroad, I look for other ways.

A *thinking heart*
progresses
in several directions

Quando está faltando dinheiro, faço uma festa, cada amigo traz alguma coisa. Quando tenho muito o que fazer, descanso antes e durante. Quando um problema não tem solução, vou caminhar sem pensar nele e, quando volto, sei como resolver.

Andar
é encontrar outro eu
e outro lugar

Dia de chuva, menino, eu ficava na janela olhando as árvores, as folhas ao vento acenavam para mim. Pareciam querer se libertar da árvore, como eu queria sair da casa, brincar lá fora. Décadas depois, num dia de vento num lago, veio este haicai que é uma mini-tragédia.

A *folha v o a*
livre enfim da árvore
afoganalagoa

When money is tight, I throw a party and each friend brings something. When there is too much to do, I rest before and during it. When a problem does not have a solution, I go for a walk without thinking about it and, when I return, I know how to fix it.

To walk
is to find another me
and another spot

Rainy day. As a boy, I would sit by the window and stare at the trees and the leaves in the wind waved at me. They looked like they wanted to be freed from the tree, just as I wanted to go and play outside. Decades later, on a windy day by a lake, this haiku, a mini-tragedy, came to me.

The leaf f l i e s
finally free from the tree
drownsinthecreek

No tempo hippie, a onda era tomar alucinógeno para ver a realidade transfigurada. No tempo yuppie, o negócio era cheirar coca para sentir poder. Agora, basta olhar com olhos limpos para ver maravilhas.

Grita o vermelho
o azul sussurra
agita o amarelo

Abro a janela, dou com o azul, o vento me estapeia, o sol me assanha. O flamboyant começou a florir, minha mulher me chama de volta para a cama. Amamos de janelão aberto, para que o bem-te-vi depois possa contar que viu.

Plenitude
ver alegria ver poesia
sentir saúde

In the hippie days, the hype was all about taking hallucinogens in order to see a transfigured reality. In the yuppie days, you could snort cocaine to feel power. Now, staring with clear eyes is enough to see wonders.

Red yells
blue whispers
stirs the yellow

I open the window into the blue, the wind slaps me and the sun teases me. The acacia starts to bloom, my wife calls me back to bed. We love each other under the open window so the Great Kiskadee can tell what was there to see.

Perfection
seeing joy seeing poetry
feeling healthy

Já disseram que metade da Humanidade passa fome, outra metade come demais. Também já disseram que somos o único bicho que produz lixo. E também o único que cria mais e mais necessidades, por exemplo: como faziam antes da invenção do fio dental?

Homem animal
condenado à fome
e ao fio dental

Antes da chácara, eu sabia das secas pelo noticiário. Agora, as plantas me contam da seca, pendendo as folhas, e a terra fala por mil rachaduras. E a noite mais estrelada é também noite própria para geada.

É nos dias lindos
azuis e ensolarados
que a geada vem vindo

It was once said that half Humanity starves and the other half eats too much. It was also said that we are the only species to produce garbage. Also the only one who creates more and more necessities, for example: how did people live without dental floss?

Animal man, food to spare
destined to feeling hunger
and to dental floss care

Before the farm, I knew about droughts from the news. Now, the plants tell me about the drought in their withered leaves and the soil speaks through a thousand cracks. The starriest night is ideal for the frost as well.

It is on marvelous
blue and sunny days
that the frost comes

Fomos ver as Cataratas do Iguaçu, choveu, não saímos do hotel. Ficamos no saguão vendo a chuva no jardim, as pedras brilhando molhadas, os tantos sons da água, a dança das folhas. Passou a chuva, passeamos entre as poças, agachando para olhar nossa alegria refletida.

É tudo maravilha
a chuva do céu
A água da bilha

Era baile a fantasia, mas quebrei o braço, foi engessado. Coloquei ataduras na cabeça, um curativo no queixo, e fui ao baile. Ninguém percebeu que eu estava com o braço quebrado, e a certa altura eu mesmo esqueci.

Aleluia
quebr o braço
danço com a tipoia

We went to the Iguazu Falls, it rained and we couldn't leave the hotel. We stayed at the lobby watching the rain in the garden, the wet rocks glistening, an array of water sounds, the dance of the leaves. Once the rain was over, we went for a stroll around the puddles, crouching to better see our reflected happiness.

It is always a wonder
rain from the sky
a jug with water

It was a costume party, but I broke my arm and they put a cast on it. I put some bandages around my head, band-aid in my chin and went to the party. No one noticed I had a broken arm, and after a while even I forgot.

Hallelujah
break th' arm
dance in a sling

Alguém me perguntou o que é metáfora, falei que é comparar duas coisas, dando a uma características da outra.

– Como assim?

Pensando como explicar melhor, olhei o céu, o casal de haicais me socorreu:

Céu tão azul
parece até tingido
secando ao sol

Nuvem remendo
mexendo ao vento
no lençol imenso

No mercado, um passarinho vem comer numa saca de cereal, o vendeiro enxota. O passarinho pousa num toldo, limpa-se enfiando o bico entre as penas, e se chacoalha, como a se livrar da desfeita. Depois canta.

Passarinho se limpa
com o bico e com o bico
canta límpido

Someone asked me what a metaphor is, and I said it was a comparison between two things, giving one traits from the other.

– How so?

Wondering how I could better explain it, I looked at the sky and a couple of haikus came to my rescue:

Such blue sky
seems to be dyed
under the sun to dry

A patchwork of clouds
trembling with the wind
in the immense cloak

At the market, a bird comes to eat from a cereal sack and the vendor shoos it away. The bird lands on an awning, cleans itself with its beak and straightens up as if getting rid of the dismissal. Then it sings.

Birds get clean
with the beak and with the beak
they clearly sing

Eles cantavam A Hard Day's Night e a gente aumentava o rádio. Era na ditadura, os dias eram escuros, as noites eram duras, mas ninguém podia nos tirar aquela alegria. Trinta anos depois, ligo o rádio, toca a música, choro com uma onda de alívio e alegria que não senti nem nos maiores comícios no fim da ditadura.

Hoje ouvi os Beatles
novamente o tempo
perdido e infinito

Pesadelos passam, ora
tudo-é bom, john
ora tudo melhora

Outro haicai só imagens. Quando era menino, no criado tinha um abajur azul com estrelinhas vazadas. Décadas depois, olho o céu, o sol, vem o haicai.

Dia tão azul
o céu abajur
o sol sua luz

They sang A Hard Day's Night and we would turn the radio volume up. It was during the military regime, the days were dark and the nights were hard, but no one could take that happiness from us. Thirty years later, I turn on the radio, the music plays and I cry out of relief and happiness in a way I hadn't felt even at the biggest rallies by the end of the regime.

Today I listened to the Beatles
once again the time
lost and absolute

Nightmares fade, so
it's all a good deal, john
eventually it'll heal

Another haiku with images only. When I was a boy, on the bedside table there was a blue lamp full of stars. Decades later, I look at the sky, at the sun, and the haiku comes.

Day so blue
the sky a spotlight
the sun its bright

O dentista diz que é melhor extrair os dentes do siso inflamados: são recessivos, tem gente que nem chega a ter. Digo que eram os dentes mais usados no tempo em que mascávamos raízes na floresta. Éramos mais fortes, digo, e ele: – Mas quem tivesse dor de dente não tinha dentista...

Adeus, meu dente do siso
te reverei no dia do juízo
e riremos de tudo isso

Se livros de autoajuda não ajudassem, por que tanta gente lê livros de autoajuda? Dizem os entendidos que é porque as pessoas se sentem felizes enquanto estão lendo autoajuda. É como se estivessem fazendo tudo aquilo que o livro ensina a fazer.

Na verdade, diz
que acha a felicidade
quem se acha feliz

The dentist says that it is best to extract wisdom teeth when inflamed: they are recessive, some people don't even get them. I say they were most used when we needed to chew on forest roots. We were stronger, I say, and he replies: – But in case of a toothache, they didn't have a dentist...

Farewell, my wisdom tooth
we'll meet in the Last Day
and laugh of it anyway

If self help books didn't help, why would so many people read them? Some scholars say it is because it makes one feel happy while reading. It is as if they are doing everything the book taught them to do.

In truth, they say
one only finds happiness
if they are already gay

Planejar é bom, mas por que não dar ao acaso sua porção? Se não dá certo do jeito planejado, pode dar certo de um jeito que parecia errado. Ou, conforme Eliot: entre a intenção e o gesto desce a sombra...

No pântano das intenções
E das estruturas atolam-se
osplanosdascriaturas

Alguns haicais têm mais sons, outros tem mais visões. Este trata também do tato, com a repetição desses **m** e **lh** imitando a felpuda textura da toalha. Roupas se vão, mas toalhas deviam ser eternas.

Minha toalha
quanto mais velha
melhor

Planning is good, but why can't we give faith some credit? If it does not go as planned, it can work in a way that seemed wrong before. Or, as Eliot said: between motion and act falls the Shadow...

In the swamp of intentions
and structures, they jam
theplansofcreatures

Some haikus have more sound, others have more imagery. This one is also about touch, with the repetition of **r** and **th** imitating the fluffy texture of a towel. Clothes might go, but towels should be forever.

My towel
the older
the better

Todo haicaipira seu parece que tem um truque, diz alguém. É verdade, concordo, como toda pessoa tem seus tiques, seu jeito, seus toques. Neste, o truque é a repetição de rosa impregnando os três versos.

A *vida é mais cheirosa*
e saborosa
com limão rosa

Heráclito disse que o rio nunca é o mesmo, nem também será o mesmo quem nele se banhar. O mesmo vale para os caminhos e caminhantes. O que também é só outro jeito de dizer que cada dia é único, irrepetível e irreversível, coisa que todo dia a gente esquece.

Tantas vezes fiz
este mesmo trajeto
nunca foi o mesmo

It looks like there is a pun in every haicaipira of yours, someone says. It is true, I agree, like every other person has their manias, style and mannerisms. In this one, the trick is the repetition of – ate impregnated along the three verses.

Life is in better state
and delicate
with lime in plate

Heraclitus said that a river is never the same, and neither are the ones who swim on it. The same goes to paths and walkers. This is just another way of saying each day is unique, unrepeatable and irreversible, which we seem to forget every day.

So often have I
this same path taken
it's never been the same

Ameixas/ame-as ou deixe-as – escreveu Leminski. Era uma brincalhona resposta ao dístico da ditadura: Brasil, ame-o ou deixe-o! Esquecendo a ditadura, que é o melhor a fazer com ela, respondo ao poeta sobre as ameixas.

Ameixas são como amêndoas:
tendo-as, deixa-as
não tendo, te queixas

O Japão, decerto por falta de espaço, cultiva as miniaturas. O haicai mesmo é poema miniatura. Mas os bonsais será que são felizes como árvores miniaturas?

Bonsai
epopeia condensada
em haicai

Plums/ love them or leave them – wrote Leminski. It was a playful response to the military regime's motto: Brazil, love it or leave it! Forgetting the regime, which is the best solution, I answer the poet about the plums:

Plums are like nuts:
if you get, you forget
if you don't, you regret

Japan, I guess from lack of space, grows miniatures. Haikus, for example, are miniature poems. But are the bonsai really happy about being mini-trees?

Bonsai
condensed epopee
in a haikai

Morena era uma vira-lata nobre, afetuosa que só, mas valente na defesa da chácara. Pedia carinho com olhos meigos, encostando na perna da gente, mas, às vezes, na pressa, eu falava ah, agora não, Morena! Até que ela morreu e tive vontade de voltar no tempo, para lhe dar todos aqueles carinhos.

Mas antes que ela morra
quantas vezes negarás
carinho à cachorra?

Era uma camisa muito querida, mas já estava muito velha, passei a usar para lidar na chácara. Cortei o braço, rasquei a camisa e usei como atadura, depois joguei no lixo. Um dia, vi a cicatriz no braço, lembrei da camisa.

Mais uma camisa puída
mais uma ferida
que cicatriza

Morena was such a noble, loving street dog, and a fierce defender of the farm. She asked for attention with her gentle eyes, rubbing herself against our legs. But, sometimes, in a rush, I would say 'not now, Morena!'. Until she died and I wished I could go back in time and give her all the attention.

Before she dies
how often will you deny
attention to the puppy?

It was a beloved shirt, but it was too frayed. So, I started to wear it to work on the farm. I cut my arm, ripped the shirt and used it as a bandage, then I threw it away. One day, I saw the scar on my arm, and remembered the shirt.

Another frayed shirt
another hurt
that heals

Uma das primeiras plantas que plantei na chácara foi um cipreste. Batizei de Vicente, por causa de Van Gogh. Quando venta, olho o cipreste, revejo pinturas.

E o cipreste
sempre
pin ce lan d o céu

Ainda usava barba mas já não era comunista. Então num Carnaval me vesti de mulher, jeito de dizer adeus também ao machismo. Depois do baile infantil vespertino a que levei os filhos, fiquei olhando o poente em renascimento.

Eita, sol porreta
acorda todo borrado
todo pintado se deita

One of the first plants I grew on the farm was a cypress. I named it Vicente, like Van Gogh. When the wind blows I look at the cypress and see paintings again.

And the cypress
perpetually
tin ging the s ky

I still had a beard but I was no longer a communist. Then, during one Carnival, I dressed as a woman, a way of saying goodbye to sexism. After I had taken the kids to the evening party, I stood watching the sunset resetting.

Well, the swell sun
rises in a blur
sets in all color fur

O problema, me diz alguém, é que tem gente honesta em certos aspectos, e em outros aspectos desonesta. Além disso, continua ele, tem gente boa com algumas pessoas e má com outras. E o pior, conclui, é que as pessoas mudam com o tempo.

Cada qual tem sua chave
nesta noite escura
cheia de fechaduras

Primeiro foram cabelos brancos na cabeça. Depois, na barba. Depois...

Não tem jeito
depois da barba
branqueia o peito

The problem, someone says to me, is that there are some honest people in some aspects who are dishonest in others. Besides, he continues, some people are good to some and bad to others. And the worst, I concluded, is that people change with time.

Each of them has a key
in this dark night
with locks replete

First, the gray hairs appeared in the head. Then, in the beard. Then....

There's no other way
first the beard
then the chest is gray

Descasado, no fim de semana encontrava as crianças e levava para acampar. Contava histórias, ensinava a acender fogo, ver estrelas, ouvir o vento. Acampados numa colina, chegou um bando de colegiais barulhentos.

Que o mundo fique
longe do pedaço
onde faço piquenique

Aquele guru contava que sonhou ser uma borboleta sonhando que era um homem que sonhava ser uma borboleta. O personagem de Shakespeare diz que a vida é um conto tonto contado por um idiota significando nada. Avanço um pouco mais nessa questão...

Sonho que acordo entendendo
o absurdo da existência
e então durmo novamente

Divorced, I would pick the kids up for the weekends and we would go camping. I would tell stories, teach how to light a fire, star gaze, listen to the wind. Camped on a hill, a bunch of noisy highschoolers arrived.

Let the world stay
quite far away
from my picnics

That guru used to tell that he dreamed he was a butterfly dreaming it was a man who dreamed he was a butterfly. A Shakespeare's character says that life is a tale told by an idiot signifying nothing. I go a little farther in this matter...

I dreamed I woke up to know
the nonsense of existence
then I go to sleep again

Brincávamos na varanda, ele menino e eu pai meninando, quando escureceu, trovejou, a luz apagou. Ele ficou bem pertinho de mim enquanto eu acendia a vela. Perguntou quando a luz ia voltar, perguntei à vela e ficamos esperando a resposta.

Trovão e medo
escuridão e cera
escorrendo dos dedos

Vela, companheira
que se vai mas
deixa lágrimas de cera

Cheguei com os abacates na creche, o menininho ficou olhando muito atento. Mês depois, cheguei com cacho de bananas, ele gritou: – Chegou o hómi do bacáti!

Entreguei o cacho, a menininha corrigiu:

– Não é do bacáti, bobo, é das banana!

Dá muito gosto
cuidar duma chácara
para dar frutas

We used to play on the porch, he was a boy and I was a boyish father. When it got dark and thundered, the lights went out. He stood close to me while I lit the candle. He asked when the lights would come back, I asked the candle and we kept waiting for the answer.

Thunder and fears
darkness and candles
melting through the fingers

Candle, my fellow
who fades away
leaving yellow wax tears

I arrived at the daycare with the avocados, and the boy kept staring. A month later, I arrived with a bunch of bananas and he yelled: – There's the 'vocado man!

I handed it over, and the girl corrected him:

– Silly! It's not the 'vocado, it's the b'nana.

It's very rewarding
handling a farm
to give fruits away

O Nonno dizia que almoço é pra comer com gosto, mas janta não deve ser tanta:

– Almoço a gente come pra matar a fome, na janta a gente senta pra botar a vida em ordem.

Depois da comida, digerem-se as palavras; depois de passar as tigelas, trocam-se olhares.

Bom almoço
gostoso até
o silêncio e o osso

Grande jantar
tudo a seu tempo
tudo no lugar

Outro haicai de piquenique. Pintou um caracol, ficamos olhando, Leo perguntou: – Pai, por que ele leva a casa?

Rita riu: – Porque ele vive mudando de endereço, bobo!

Que chique
caracol traz a casa
pro nosso piquenique

My *Nonno* used to say lunch was to be eaten with gusto, but dinner not so much:

– We eat lunch to end the hunger, but during dinner we sit down to put life in order.

After the food, the words are digested; after the bowls are passed, looks are exchanged.

Nice lunch
tasty even
the silence and the dish

Great dinner
everything in due course
everything in its venue

Another picnic haiku. A snail showed up and we stared at it. Leo asked: – Dad, why does he take his home around?

Rita laughed: – Because he moves a lot, silly!

So chic
snails bring their home
to our picnic

Chega uma idade em que o tempo, a que você não dava importância, torna-se O Assunto. Quando você fica pensando depois da notícia de que morreu mais um ídolo da sua adolescência. Quando você vai fazer alguma coisa que sempre fez, e descobre que já não consegue, fazer o que?

Envelheço
como vivo como devo
como mereço

Foi um grande encontro, eu vindo sedento pelo mato, ele a me esperar quieto. Mas foi me chamando mais e mais alto conforme fui chegando perto. Até que me joguei nele, e ele me recebeu ali no seu leito de milênios.

Tanto me esqueço
quanto me acho
em qualquer riacho

No marulho do riacho
entre os pedregulhos
já se acha o mar

There comes a moment when time, something you had never given much thought, becomes The Topic. When someone from your teenage years dies, you keep thinking about it. When you try to do something you have always done and find out you can't anymore, what can you do?

I grow old
as I live as I must
as I deserve

It was a great encounter, I was craving for the woods and they were waiting for me, quietly. But the calls were getting louder and louder as I got closer. Then I threw myself into it, and it welcomed me in its millennium-old riverbed.

I forget as much
as I find me
in any stream

In the waves of the stream
among gravel is
the first sign of sea

Sempre que faço uma faxina, sou assaltado pelo passado. Velhas fotos me mostram como mudei, papéis antes importantes mostram-se apenas papéis. Depois tomo um bom banho (mas existe banho ruim?) e me vejo renascido na casa limpa.

Destroçar teias
limpar o pó mudar móveis
espanar ideias

Havia três filhotes no ninho, e o pai e a mãe se revezavam buscando comida e cuidando dos bichinhos. Um dia, sumiram pai e mãe, os bichinhos ficaram ali piando com seus grandes bicos. Mas no dia seguinte o ninho estava vazio.

Primeira vez que
passarinho voa do ninho
não sabe se

Usually, when I clean the house, I'm assaulted by the past. Old pictures show me how I have changed, papers that were once important are simple papers now. And after a good shower (is there such a thing as a bad shower?) I find myself reborn in a clean house.

Destroy spider webs
clean the dirt over furnishings
dust the ideas as well

There were three baby birds in the nest, and the parents would take turns searching for food and taking care of the babies. One day, father and mother disappeared and the birds hooted nonstop with their big beaks. But the nest was empty the next day.

The first time
birds fly from the nest
They don't know why

Crepúsculo é mistura: de noite e dia, de nuvens e cores, sensações e sentimentos. Cachorros latem longe, cantam os últimos passarinhos do dia, os primeiros da noite. O sol baixa, a lua sobe gorda e avermelhada, aí emagrece e, imitando o sol, passa a clarear.

Momento bom
o tempero do tempo
o cheiro do som

O *vaga-lume vaga*
entre o lume da lua
e o clarão da casa

A *lua sobe até*
se espetar no cipreste
aí verte luar

The twilight is a mix: night and day, clouds and colors, sensations and emotions. Dogs bark in the distance, singing are the last birds of the day and the first of the night. The sun sets, the moon goes up, round and reddish, then it gets thin and, just like the sun, starts to illuminate.

Pleasant moment
the seasoning of time
the smell of sound

The fireflies roam
between the moon glow
and the gleam from home

The moon rises until
it's stuck over the cypress
then the moonlight spills

O problema da democracia, disse o conferencista, é que a maioria é acomodada e resignada. Alguém perguntou se, sendo maioria, a maioria não tem o direito de ser assim. O problema será, respondeu o conferencista, se a minoria quiser se conformar também...

A mediocridade se estende
da maioria conformada
às minorias contentes

O velho agricultor me diz que tudo mudou, a cafeicultura virou culturas mecanizadas, o povo mudou do campo pra cidade.

– Hoje mulher comanda a casa e filho manda no pai, criança sabe mais que gente grande...

Tirou o chapéu, coçou a cabeça, disse pois é, até chapéu virou boné, parece que só o céu continua o mesmo.

Debaixo do mesmo céu
aquele chapéu de outrora
virou o boné de agora

The problem with democracy, said the lecturer, is that the majority is mediocre and resigned. Someone asked if, being the majority, the majority did not have the right to be like that. The problem will be, answered the lecturer, if the minority decided to settle for it too...

Mediocrity extends
from the resigned majority
to the joyful minorities

The old farmer says everything changed, the coffee plantation became mechanized harvesting, the people moved from the country to the city.

– Nowadays, the woman runs the house and the child controls the father, children know more than grown-ups...

He took off his hat, scratched his head and said oh well, even hats became caps, it feels like only the sky remains the same.

Under the same sky
that same hat from yore
became the cap once more

Sonhar morar no alto de um morro, com o fundo da casa para o nascente e a frente para o poente. Sonho que até os passarinhos cantarão melhor na minha nova casa. E então eles cantam, como a dizer:

– Só depende de você!...

Pintou tal poente
que até o pardal canta
mais contente

No primeiro ano na chácara, me entusiasmei com a florada da mangueira, parecia uma couve-flor gigante!

Mas ela dá tanta flor assim, disse alguém, porque vai perder muita flor para o vento, para a chuva... Todo ano, desde então, me vejo na mangueira: desabrocho muitos sonhos todo ano, mas...

Se a chuva não faltar
nem o vento se zangar
vem muita manga

Dreaming of a house in a hilltop, with its back facing the sunrise and its front facing the sunset. I even dream that the birds will sing better in my new house. And then they chirp, as if saying:

– It is up to you!...

Such a sunset came up
that even the sparrow
stirred up

In our first year at the farm, I was excited about the mango tree, it looked like a giant cauliflower!

It only flourishes that much, said someone, because it loses the flowers to the wind, to the rain...

Since then, every year I see myself as the mango tree: blossoming many dreams every year, but...

If it lacks no rain
and the wind isn't irate
lots of mangos on the way

Comunista, acreditava na constante mutação de forças em conflito. Democrata, passei a acreditar na transformação pela cooperação. Mas, olhando nuvens, vejo que nem é preciso acreditar, mutação e transformação são naturais.

Aquela nuvem era
um gigante que agora
ali se esfarela

Nuvenzinhas distantes
se juntaram até que
já são lá um gigante

Sempre que falo das frutas da chácara, me perguntam como é grumixama. Digo que é parecida com jabuticaba, só que com menos caldo, casca mais fina. Aí perguntam que gosto tem, pergunto que gosto pode ter uma fruta senão gosto dela mesma?

Fruta não engana:
grumixama tem gosto
só de grumixama

As a communist, I used to believe in the constant mutation of forces in conflict. As a democrat, I started to believe in transformation through cooperation. But, looking at the clouds, I realize there is no need to believe, changes and transformations are natural.

That cloud once was
a giant which now
crumbles apart

Distant little clouds
ganged up until
a giant turned out

Every time I talk about the fruits from the farm, they ask me what a grumixama is. I say it looks like a jaboticaba, but with less juice, and a thinner peel. Then they asked about the taste, I wonder what other taste can a fruit have if not its own?

Fruits don't deceive
grumixama tastes like
grumixama only

No fim de inverno se repetem alguns rituais, como o enterrio de lixo no pé das parreiras. Couro de velhas bolsas e carteiras, rolhas, pedaços de madeira, tudo será alimento para as raízes, que se enroscarão nessas coisas, que reterão umidade como, na outra ponta, os bagos se encherão de caldo.

O inverno vai embora
com a vassoura do vento
arrastando as folhas

Adeus, velhas luvas
que enterro ao pé da parreira:
até! até as uvas!

Abro a janela, o azul. Abro o peito, fechando os olhos. Viajo.

Mais céu
mais ar
mais eu

The end of winter brings out some traditions, like burying the garbage by the grapevine. The leather of old bags and wallets, corks, wood pieces, everything will be food to the roots that will entwine these things, and they will hold the humidity while the fruits will get juicy on the other side.

The winter is swept away
with the broom of wind
dragging the leaves in a sway

Farewell, old gloves
I bury them under the grapevines
see you with the grapes

I open the window, the blue. I open my chest, close my eyes, and travel.

More sky
more air
more I

No mercado nem vi que ela pegou absorventes, no caixa eu quis devolver, ela disse não, pai, eu peguei.

Pra quem, perguntei.

Pra quem podia ser, pai? – ela respondeu trocando com a caixa um olhar de mulher para mulher.

A *filha espigou*
já mulher que maravilha
pé de milho em flor

Calculam os antropólogos que não foram os humanos que adotaram os cães, mas o contrário. Os cães eram descendentes de lobos que passaram a seguir as tribos nômades, para comer o lixo. Arrisco que as crianças terão sido as primeiras a oferecer comida a esses bichos tão humanos.

Cadela de madame:
só come mortadela
ou salame

Cão de bar
jogo um pão e já
me olha irmão

At the grocery store I didn't see when she took tampons. At the check out, I wanted to return them, and she said no, dad, I put them in the cart.

For whom, I asked.

Who else, dad? – she answered, exchanging a meaningful look with the cashier.

The daughter blossomed
a woman already, amazing
flowering corn stalk

The anthropologists reckon it wasn't humans who adopted the dogs, quite the contrary. The dogs were descendants of wolves that started to follow nomad tribes to eat their garbage. I assume the kids were the first to offer food to these very human-like animals.

Pampered dog and his mommy:
only eats mortadella
or salami

Street dog in a pub
I throw some bread and
it's already a pal pup

Nós temos uma relação muito sensual. Todo ano ele despe sua capa verde. Depois se cobre com uma capa vermelha e fica ao vento acenando para mim.

Manhã azul ajoelho
debaixo do guarda-chuva
vermelho do flamboyant

Que espetáculo
nesta sombra nos ombros
chovem pétalas

Noitinha, penso que o que fiz, fiz, e nunca dá para fazer tudo. O que não fiz, fica para estudo. No que vou fazer amanhã, Deus me ajude.

O dia vai embora
com sua missão cumprida
agora e por toda a vida

We have a quite sensual relationship. Every year it strips off its green coat. Then, it covers itself with a red coat and keeps waving at me through the wind.

On a blue morning I kneel
under the crimson
umbrella of the acacia tree

What a show
over the shoulders in this shadow
petals shower

Evening. I think that what I did is done, and we can never do it all. What I didn't do, becomes food for thought. What I'll do tomorrow, may God help me.

The day goes by
with its mission fulfilled
for now and for life

Ele era menininho quando convidei para ver nuvens, achou uma chatice, depois de minuto olhando o céu: – Não acontece nada!

– Então olhe aquele gato, depois vai brincar por aí.

Ele foi, voltou, apontei: que bicho virou o gato que estava lá? Dai ele passou tempo vendo nuvens...

Nuvem clara lá
faz de conta é um gato
mas vira lontra já-já

Nuvem escura ali
figura que não quer nada
mas eis que vira um sagui

Ver nuvens é
domesticar ao vento
os bichos em você

He was a little boy when I invited him to watch the clouds, he thought it was boring after a minute of staring at the sky: – Nothing happens!

– Why don't you look at that cat, then you can go and play.

He went, came back. I pointed: what animal did the cat become? So he stood there, watching the clouds...

Light cloud up there
let's play it's a cat
but it'll be an otter fast

Dark cloud up here
the shape keeps changing
and then becomes a monkey

Watching clouds is
like taming the wild
animals you have inside

No tempo em que nem se falava em depressão, a palavra para tristeza permanente era fossa. Fossa é uma depressão profunda, como nas grandes profundidades oceânicas. E o cérebro humano, com suas correntes neuronais e profundidades desconhecidas, não parece um oceano?

Doença mora e trabalha
no mesmo endereço:
a tua cabeça

No verão ele me refresca, no inverno me anima. Às vezes vem dançando empoeirado, às vezes usa perfume de floradas. E, se chega batendo portas, é só para avisar que vem tempestade.

Vento: visita
que vem sem avisar
e faz tão bem

Back in time when depression wasn't an issue, the idiom for permanent sadness was down in the dumps. Down in the dumps means a profound depression, as in the great ocean deaths. And the human brain, with its neuronal currents and unknown depths, resembles an ocean, doesn't it?

Diseases live and grind
in the same address:
your own mind

In the summer, it refreshes me; in the winter, it cheers me. Sometimes it comes dancing, dusty; sometimes it wears flowery scents. And if it comes shutting doors, it is only to warn that a storm is on the way.

Wind: guest
that comes unannounced
and does his best

Escrevo com os cachorros em volta e com música, mesmo que entretido eu nem escute; eles gostam. Plantas também gostam de música, vacas dão mais leite com música calma. Um amigo psiquiatra diz que só os loucos muito loucos não gostam de música.

Tem quem dorme com
tem que não vive sem
eu acordo som

Ontem deitei Djavan
amanheci Caymmi
talvez Tom amanhã

É impossível ouvir o som do silêncio, na realidade sempre há algum som. O astronauta na câmara hiperbárica nada ouve lá de fora, mas então ouve bem o próprio coração. Mas tentar ouvir o silêncio ensina a ouvir melhor, e fechando os olhos ouvimos paisagens sonoras.

A *tarde cai em silêncio*
o sol morre sem gemer
a paz não faz alarde

I write with the dogs and music around me, even if I am too absorbed to hear anything; they like it. Plants enjoy music as well, cows give more milk with calm music. A psychiatrist friend says only crazy, very crazy people don't like music.

Some people sleep with
others can't live without
I wake up and sound

Yesterday I lay Djavan
woke up Caimmy perhaps
tomorrow Tom will come

It is impossible to hear the sound of silence, in fact there is always some kind of sound. The astronaut inside the hyperbaric chamber hears nothing from outside, but then he hears their own heart. Though trying to listen to the silence teaches one to listen better, and by closing our eyes, we hear sonore landscapes.

The night falls in silence
the sun dies – no grunt
peace makes no fuss

Alguém pergunta qual a fruta mais gostosa da chácara. A do dia, respondo; a da hora, a do momento. Plantei todas, todas adubei e podei, cuidei, não me pergunte de qual filho gosto mais.

Comer com gosto
a fruta regada
com suor do rosto

Homem não deve lavar roupa, onde já se viu? Cozinhar e lavar louça é coisa pra mulher! Mas e quem crê que todo homem é meio mulher?

Lavar a alma
com alho e sabão
na palma das mãos

Lavar as meias
junto torcendo
as velhas ideias

Someone asked what the tastier fruit is on the farm. The one in season, I say; the one of the moment. I planted all, fertilized and pruned, took care of them and never asked myself which child I like the most.

Happily taste
the fruit watered
with sweat from the face

Men should not do the laundry, how could it be? Cooking and doing the dishes is for women! But what if I believe every man is a bit of a woman too?

Wash the soul
with garlic and soap
in the palms of scope

Wash the socks
with it and drying
out the old thoughts

Estes haicais vieram encadeados, um puxando o outro em poucos minutos. Só depois percebi porquê. Formam uma oração.

Sentir
que cada instante canta
para ti

Olhar a lua
e ver também
o luar

Na igreja vazia
fazer a tua
própria liturgia

Respirar
como quem deve tudo
ao ar

Olhar menos os ponteiros
olhar mais
os nevoeiros

Dormir em paz
já sabendo que acordarás
amanhecendo

These haikus came in a row, one towing the other in the space of a few minutes. Only later, I realized why. They form a prayer.

Feel as if
every second sings
to your being

Look at the moon
and see
the moonlight too

In the empty church
say your
own urge

take a breath
like you owe it all
to the air

Look less at the timepiece
stare more often
at the foggy mists

Sleep in peace
soon you will wake up
dawning

– Diga tudo em três palavras.
– É impossível, mestre!
– Viu? Você conseguiu!

Em resumo
o sumo
é ser

– Say it all in two words.
– Impossible, master!
– See? You did it!

In short,
the core
is to be